**Projeto 18 - Trabalho Técnico Social da Cidade de Martinópole Executado pela Secretaria das Cidades do Estado do Ceara**

|  |  |
| --- | --- |
| **Entidade/Instituição proponente do Projeto** | |
|  | PREFEITURA MAUNICIPAL DE MARTINOPOLE |
| **Estado e Cidade** | |
|  | Estado do Ceará |
| **Título/Identificação do Projeto:** | |
|  | Trabalho Técnico Social da Cidade de Martinópole Executado pela Secretaria das Cidades do Estado do Ceara. |
| **Categoria do Projeto:** | |
|  | Projetos realizados em municípios com população de até 50 mil habitantes. O projeto apresentado nesta categoria é referente ao Trabalho Técnico Social, PTTS desenvolvido com 27 famílias beneficiadas com Projeto de Habitação no Município de Martinópole-Ce |
| **Nome e Cargo do responsável pelo projeto junto à instituição inscrita:** | |
|  | Guaracimeire Matos de França -Técnico de Nível Superior(socióloga) |
| **Telefone com DDD do responsável pelo projeto:** | |
|  | (85) 31014485 ou 31014484 |
| **E-mail do responsável pelo projeto** | |
|  | [guaracimeire.matos@cidades.ce.gov.br](mailto:guaracimeire.matos@cidades.ce.gov.br) |
| **Objetivos do projeto** | |
|  | Promover a melhoria da qualidade de vida das 27 famílias beneficiadas com unidades habitacionais, por meio de ações que contemplam: obra de Reassentamento, Educação Sanitária e Ambiental e Organização Comunitária, Geração de Trabalho e Renda, e Regularização Fundiária. |
| **Beneficiários Diretos** | |
|  | A população beneficiada pelo Programa Habitação de Interesse Social totaliza 103 moradores, distribuída em 27 famílias, são oriundas de locais próximos ao centro da cidade e adjacências e encontram-se dentro dos critérios estabelecidos pelo Ministério das Cidades, ou seja, baixa renda, vulnerabilidade social e condições precárias de habitabilidade. |
| **Beneficiários Indiretos** | |
|  | A comunidade municipal |
| **Detalhamento do Projeto** | |
|  | Para a elaboração das atividades do Projeto Técnico Social foi desenvolvido com base nos eixos Mobilização e Organização Comunitária e Educação Sanitária e Ambiental e Geração Emprego e Renda e Regularização Fundiária, seguindo orientações do programa MINHA CASA MINHA VIDA, MCMV.  Para realização do Trabalho Técnico Social foi adotado metodologia da educação biocêntrica, metodologia esta, que promove mudanças de atitudes e de comportamento tanto consigo mesmo, como para com o outro e o mundo. Ela quando aplicada é geradora de transformação e mudança de toda uma comunidade, sociedade e tempo histórico, através do fortalecimento de vínculos e da identidade comunitária, percepção integrada entre si e seus vizinhos preparando o homem para o enfrentamento dos desafios diante de situações vivenciadas nos processos de educação e organização comunitária.  A Educação Biocêntrica no Ceará, desde o início de sua criação, tem crescido e se fundamentado com bastante clareza no caráter social e político da ação educativa. Dentre os princípios da Educação Biocêntrica, foram trabalhados no processo de organização das famílias de Martinópole: princípio1-Propiciar o fortalecimento da pessoa como um todo trabalho em grupo,identidade fotolinguagem, movimento integração e arte, circulo de cultura); princípio 2-Cultivo da vida e do desenvolvimento da inteligência afetiva ( auto conhecimento e afetividade, linha do tempo e roda de embalo);princípio 3-Oferece meios de resgate da cidadania a partir do reforço da identidade individual, grupal, comunitária e cultural ( bênção das chaves, festa da padroeira, festa de São João no conjunto habitacional Grupo Local de Manutenção do Conjunto Habitacional PE. Emilio Serafim); princípio 4-Compromisso com a vida: solidariedade com uma nova visão ética-política ( círculo de cultura);princípio 5. Realizar o fortalecimento da função de conexão com a vida (Função física, social e urbana da habitação, Construção Coletiva: Comp arativo entre rural e urbano);princípio 6-Cultivo das energias organizadoras e conservadoras da vida (Hábitos e Atitude Ambiental Vídeos educativos e campanhas “Lugar limpo é bom para viver e de ver”); Princípio 7-Problematização da situação “vivida” até chegar ao nível mais crítico da realidade (Escuta qualificada após a ocupação pós eleição municipal de 2012, Codificação, decodificação e problematização da situação vivida);Princípio 8-A vivência, os instintos e a expressão dos potenciais genéticos (Capacitação artesanato em palha Capacitação artesanato em palha) Princípio 9-Compreensão de que tudo está em movimento, em constante fluxo de energia, em processo de mudança(Celebração e bênçãos Roda de dança circular Gincana da família Apresentação do encerramento do PTTS-Processo Histórico da organização das famílias do conjunto Padre Emílio Serafim) Do “livro “Saúde Comunitária Pensar e Fazer” do professor escritor César Wagner” teórico da educação Biocêntrica, transcrevemos: “somente analisando e vivenciando a atividade comunitária, chegaremos a conhecer não só o processo social e econômico do lugar, como também o que pensam os moradores, o que sentem e o que faz no dia a dia com relação a si mesmos e aos outros. Desse modo podemos perceber as condições externas internas que fazem ou que impedem os moradores de se desenvolverem como sujeitos de sua própria história e da história de sua comunidade”. Os princípios da “Educação Biocêntrica”, metodologia de integração psicossocial, adéquam-se perfeitamente às populações alvo dos Programas Habitacionais, antes, durante e após o processo de reassentamento.  O objetivo da Educação Biocêntrica é elevar a qualidade de vida a partir de uma mudança definitiva na forma de viver, fundada no compromisso com a vida. Quem está conectado com o Princípio Biocêntrico experimenta uma vinculação profunda com a Natureza e com todas as espécies, torna-se posicionado politicamente com a defesa dos seres humanos, favorecendo a reconexão da cultura com o respeito à vida.Necessário se faz que no futuro iniciativas desta natureza venham a ser acompanhadas de outras ações também educativas e significativas, de forma a impulsionar uma mudança no ser, conviver e fazer das famílias beneficiadas nos Programas Habitacionais; e que esta mudança de atitude gere nas famílias que farão parte dos empreendimentos uma maior integração e compromisso, valorizando, respeitando e preservando o imóvel adquirido o qual concretiza o sonho da moradia digna tão reivindicado em todas as camadas populares. |
| **Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)** | |
|  | Prefeitura Municipal de Martinópole: Terreno e apoio ao Trabalho Social, PTTS Secretaria de Assistência Social do Município: Liberou um Técnico de apoio no acompanhamento do PTTS e mobilizadores Centro de Referência Assistência Social: Espaço de reuniões  Secretaria de Saúde de Martinópole: Palestra sobre hábitos de higiene bucal e recadastramento das famílias no conjunto Centro de Convivência do Idoso de Martinópole: Espaço de reuniões  Centro de Endemias de Martinópole: Dialogando sobre prevenção de dengue Igreja Nossa Senhora da Penha: Benção das chaves e celebração final do projeto no conjunto Cagece-Martinópole: Palestra sobre custo do serviço público e dengue Sebrae-Ce/ Camocim: Dialogando com grupo de artesanato para despertar a organização de grupo Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social/STDS-Ce: Capacitação do grupo de artesanato Secretarias das Cidades do Estado do Ceará: Projeto de parcelamento de solo, projeto de infraestrutura (abastecimento d’água, pavimentação e drenagem, projeto arquitetônico urbanístico e projetos complementares e acompanhamento da execução de obra e a Elaboração e Execução do Projeto Técnico Social. Caixa econômica do estado do Ceará: Agente Financeiro |
| **Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)** | |
|  | Entidades Valor Prefeitura Municipal de Martinópole Terreno Contrapartida do Estado do Ceará R$ 38.663,65 Caixa Econômica Federal R$ 512.824,00 TOTAL R$ 551.687,65 |
| **Outras informações** | |
|  | Programa Habitação de Interesse Social Contrato CAIXA nº: 0249788/78 O presente projeto Técnico Social apresentado tem dimensão profissional e humana, resultado dos questionamentos recorrentes rotineiramente em círculos sociais, profissionais e familiares acerca do sonho da moradia digna, este, tão presente no imaginário da grande maioria dos brasileiros, independente da classe social.  A dimensão profissional surge com o convite da Secretaria das Cidades para ser a Técnica Social responsável pela elaboração e execução do Projeto Técnico Social no Município de Martinópole, contemplado com 27 moradias no Programa Habitação de Interesse Social, aliado a recente formação em Educação Biocêntrica oportunizando vivenciar a teoria x prática da metodologia em programas habitacionais. Para a construção do Conjunto Habitacional Padre Emílio Serafim foi utilizado um terreno da prefeitura local e executado pela Construtora Cetro Ltda, contratada pela Secretaria das Cidades do Estado do Ceará. O projeto previa a construção de 27 unidades habitacionais. Foi desenvolvido projeto de parcelamento de solo, projeto de infraestrutura (abastecimento d’água, pavimentação e drenagem), projeto arquitetônico urbanístico e projetos complementares com o acompanhamento da execução de obra e a Elaboração e Execução do Projeto Técnico Social. O terreno utilizado é de fácil acesso, tendo em seu entorno infra-estrutura adequada com abastecimento d’água, energia elétrica e ruas com calçamento.  A unidade habitacional foi construída com: 1 (um) pavimento com 37,97m2, com 1 (um) quarto, 1 (uma) varanda, 1 (uma) sala, 1 (uma) cozinha, 1 (um) banheiro e 1 (uma) área de serviço. A construção das casas é de alvenaria, com piso de cimento, telhado aparente e a pintura a cal na fachada do imóvel. Assim como Moacir Gadotti no livro “a escola na cidade que educa” se refere à cidade, nos dias de hoje necessário se faz criar conjunto habitacional o com as características defendidas por ele para cidade. Parafraseando e substituindo a palavra “cidade” para conjunto habitacional A “(cidade) conjunto habitacional” não é apenas um lugar físico de reprodução das relações econômicas de produção. É um lugar de relações sociais, um lugar de encontro e de festa. A (cidade) conjunto habitacional é o espaço da vida social e política, o espaço do conhecimento. Por isso é preciso falar de um (cidade) conjunto habitacional (Lefebvre, 1969) para todos, que vai além da conquista dos equipamentos urbanos de primeira necessidade (água, eletricidade, gás, moradia e serviços). O direito (cidade) conjunto habitacional tem mais a ver com um direito aos espaços-tempos da cidade, ao seu uso como espaço de encontro, um direito à rua como lugar de encontro. Direito de ter um tempo para desfrutar da (cidade) conjunto habitacional, para exercitar o direito ao companheirismo, a me encontrar com os vizinhos no meu bairro.Uma (cidade) conjunto habitacional pode ser consi derado como uma (cidade) conjunto habitacional que educa, quando, além de suas funções tradicionais – econômica, social, política e de prestação de serviços – ela exerce uma nova função cujo objetivo é a formação para e pela cidadania. Para uma (cidade) conjunto habitacional ser considerada educadora ela precisa promover e desenvolver o protagonismo de todos e de todas – crianças, jovens, adultos, idosos – Muito de sua tarefa educativa implica a nossa posição política e, obviamente, a maneira como exerçamos o poder na Cidade e o sonho ou a utopia de que embebamos a política, a serviço de que e de quem a fazemos. Necessário se faz que no futuro iniciativas desta natureza venham a ser acompanhadas de outras ações também educativas e significativas, de forma a impulsionar uma mudança no ser, conviver e fazer das famílias beneficiadas nos Programas Habitacionais; e que esta mudança de atitude gere nas famílias que farão parte dos empreendimentos uma maior integração e compromisso, valorizando, respeitando e preservando o imóvel adquirido o qual concretiza o sonho da moradia digna tão reivindicado em todas as camadas populares. |
| **Anexar a apresentação do projeto (arquivos em .pdf ou powerpoint) Obs: Nome do arquivo não pode conter acentuação e "ç"** | |
|  | [Powerpoint\_61º-Forum\_Nacional\_MARTINOPOLE\_final\_Janeiro\_2014.ppt](http://www.abc.habitacao.org.br/wp-content/uploads/gravity_forms/7/2014/01/Powerpoint_61º-Forum_Nacional_MARTINOPOLE_final_Janeiro_2014.ppt) |